

## **Ausência institucional dos Açores na Web Summit 2024 contradiz propaganda do Governo sobre captação de investimento, afirma PS/Açores**

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista/Açores manifestou hoje a sua preocupação face à ausência de presença institucional da Região Autónoma dos Açores na edição de 2024 da Web Summit, que consideram o maior evento de empreendedorismo de base tecnológica da Europa, que representa uma oportunidade única para os Açores promoverem a inovação, captarem investimento e apresentarem as suas vantagens competitivas ao mundo.

“Pela primeira vez desde 2017, os Açores não tiveram uma presença institucional no evento, facto que, além de prejudicar o tecido empresarial regional, contradiz afirmações do Secretário Regional das Finanças, Duarte Freitas”, disse Luís Vieira Leal, acrescentando que, em 2023, este garantiu que “o Governo dos Açores aposta cada vez mais nas oportunidades externas de captação de investimento com o intuito de promover a Região como um local atrativo e geograficamente estratégico para que grandes empresas queiram investir nos Açores”.

O deputado socialista sublinhou a relevância deste evento para a Região, afirmando que “a Web Summit é uma oportunidade única para mostrarmos ao mundo o que os Açores têm feito em termos de políticas de apoio ao empreendedorismo e atração de investimento externo.” Segundo o deputado, esta ausência levanta dúvidas sobre a estratégia e prioridades do Governo no apoio aos empreendedores açorianos.

“Não obstante a presença fundamental do TERINOV que levou à Web Summit nove empresas da Região, a não presença institucional do Governo dos Açores representada com um stand com presenças como a Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade e a Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego, para a divulgação e esclarecimento de medidas de apoio ao investimento e de emprego nos Açores, assim como do Nonagon, Terinov, Martec e o Aircenter, fez-se notar”, sublinhou.

O PS/Açores também lembrou que o Governo celebrou, em 2023, um contrato de assessoria para a criação de um Plano de Ação para a Atração de Investimento Externo e que, até agora, não foram divulgados resultados concretos dessa prestação de serviços, nem as ações implementadas para concretizar as oportunidades identificadas.

“O que justifica a ausência da Região na Web Summit 2024? O que mudou entre 2023 e 2024, para que o Governo Regional deixasse de considerar estratégico participar neste evento de relevância global? Trata-se de falta de capacidade financeira?”, questionou o deputado Luís Vieira Leal, no âmbito de um requerimento apresentado pelo PS/Açores.

O Partido Socialista critica ainda a decisão da coligação de extinguir a entidade responsável pela captação de investimento externo, num momento em que o Conselho Económico e Social recomenda a criação de uma agência dedicada a esta missão.

Para o PS/Açores, o Governo Regional deve adotar medidas concretas que promovam uma nova geração de empresários, com visão global e compromisso com a inovação.

“Esta ausência na Web Summit representa não só uma oportunidade perdida, mas também um sinal preocupante sobre a atual estratégia de promoção externa da Região”, concluiu Luís Vieira Leal.

Praia da Vitória, 15 de novembro de 2025